



10 ANOS DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES

Lei Maria da Penha reduz impunidade

Taxa de homicídios de mulheres dentro das residências diminuiu 10% desde a mudança na legislação. Especialistas elogiam a Lei, mas afirmam que ainda é preciso ampliar os serviços de atendimento e prevenção. **PÁGINAS 17 E 18**

DIA DOS PAIS

Paraíba



FOTOS: Arquivo pessoal

Casais homoafetivos mostram que amor e respeito é o que determina uma infância saudável. **PÁGINAS 5 E 6**

Esportes



Eles compartilham suor, dores e conquistas

Como exemplos desde a infância ou como incentivadores, os pais de atletas servem de inspiração para os filhos tanto nos treinos quanto no pódio. **PÁGINA 21**

2º Caderno



Quando a música se transforma em herança genética

O cantor e compositor Adeildo Vieira guiou os filhos pelo mundo das artes e ganhou colegas de profissão. **PÁGINA 9**



NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA **o Paraíba**

Infância

Na piscina, todo cuidado é pouco

Crianças com idade entre 1 e 9 anos são as principais vítimas de afogamento no País. **PÁGINA 7**

Adulto deve sempre acompanhar as brincadeiras das crianças na água



FOTO: Marcos Russo

Almanaque

Professor monta museu em casa

Adonhiram Ribeiro transformou o próprio lar num memorial da história do Nordeste. **PÁGINA 19**

Espaço possui peças e utensílios com até 200 anos de história



FOTO: Claudio Goes

clima e tempo

LITORAL	CARRÁ-AGRESTE	SERTÃO
30° Máx. / 22° Mín.	30° Máx. / 22° Mín.	30° Máx. / 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3.183 (compra)	R\$ 3.185 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3.030 (compra)	R\$ 3.350 (venda)
EURO	R\$ 3.565 (compra)	R\$ 3.567 (venda)

- 3,5 mil tiveram paternidade reconhecida com o "Nome Legal". **Página 3**
- Duplicação da Avenida Cruz das Armas está em ritmo acelerado. **Página 4**
- Rota Caminhos do Frio chega amanhã à cidade de Matinhas. **Página 8**
- Pokémon Go aposta na realidade aumentada e vira febre. **Página 27**

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h08	2,0m
baixa	07h32	0,7m
ALTA	13h45	1,9m
baixa	19h49	0,7m

Editorial

Gafe olímpica

As autoridades brasileiras responsáveis pelos Jogos Olímpicos balançaram afirmativamente a cabeça e, acatando ordens do Comitê Olímpico Internacional (COI), permitiram que, na cerimônia de abertura, fosse colocada uma pedra sobre a memória do maestro e compositor Heitor Villa-Lobos.

A revelação de que uma peça de Villa-Lobos foi vetada na hora do juramento dos atletas foi feita pelo cineasta Fernando Meirelles, um dos idealizadores do espetáculo de abertura do Rio 2016. Segundo ele, o COI alegou que, de acordo com o protocolo, a música seria, obrigatoriamente, de origem alemã.

Embora as trilhas sonoras contemplessem praticamente todas as expressões musicais do país, o destaque impactante do samba, bossa nova, funk e música eletrônica deixou a impressão que tomaram o Brasil pelo Rio de Janeiro, como acontece ainda hoje na esfera da propaganda do turismo nacional.

Faltaram às autoridades brasileiras orgulho e coragem, em resumo, patriotismo, para dobrar a vontade do COI. Afinal, o Brasil é a sede dos Jogos Olímpicos. Essa condição dá ao país autoridade moral para, não diria quebrar, mas modificar o protocolo da cerimônia de abertura das competições.

A não ser que as autoridades desconfiassem o que estava sendo programado, o que seria outra falta gravíssima. No final das contas, é possível imaginar

que nada menos que três bilhões de pessoas, espalhadas pelo mundo, deixaram de saber que o Brasil também é a pátria de um gênio da música erudita.

E não estamos falando apenas de estrangeiros. Incontáveis brasileiros não fazem a menor ideia de quem foi e o que fez Villa-Lobos, um dos principais construtores de uma linguagem musical essencialmente brasileira, na qual se fundem, ao erudito, elementos das matrizes culturais do país.

A Rússia permitiria que o COI fizesse o mesmo com Tchaikovsky? Debussy seria traído pela França? A Polônia cometeria a suprema ousadia de trocar Chopin por uma Anitta lá deles? E como conceber a Áustria negando Wolfgang Amadeus Mozart? Os Estados Unidos - vá lá que seja -, Leonard Bernstein?

Ah, dirão alguns, Villa-Lobos é menor que eles. Ademais, é um músico erudito brasileiro. Não se trata de comparar talentos. Heitor Villa-Lobos é um emblema da cultura brasileira. Tanto, que aos 5 de março, data do seu nascimento, em 1887, (anotem) no Rio de Janeiro, celebra-se o Dia Nacional da Música Clássica.

O Brasil crescerá muito mais em conceito perfilando, ao lado de nomes como Capiba, Ary Barroso, Tom Jobim, Paulinho da Viola, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Zeca Pagodinho, a maior expressão musical do modernismo brasileiro. Mas que isso, se tivesse tido a coragem de dizer não aos burocratas do COI.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomorafranco@bol.com.br

Como era simples meu velho!

Os anúncios atuais oferecem opções eletrônicas impensáveis há 60 anos, mas continuo rememorando o Dia dos Pais como antigamente

Lembram que em 2008 uma concessionária de automóveis, em São Paulo, sugeria aos filhos que no Dia dos Pais presenteariam o homenageado com um... automóvel? E que no mesmo ano uma revendedora de motos, no Rio, recomendava que a homenagem fosse prestada com o presente de uma... moto? E olhem que a economia no Brasil não voava propriamente em céu de brigadeiro: o país viu decolar o chamado grau de investimento, o número de carteiras assinadas batia recordes, é verdade, mas havia nuvens sombrias no horizonte - uma crise mundial de alimentos, os Estados Unidos crescendo pifamente e uma série de outras ameaças externas com graves repercussões aqui dentro, a partir dos juros em ascensão. Um ano, enfim, de altos e baixos.

Agora, não. As campanhas publicitárias são pés no chão, ainda que anunciando com maior destaque produtos da linha de informática, a maioria custando bem mais caro desde a última sequência de valorização do dólar. Carros e motos, porém, estão fora dos encartes e dos VTs. Para mim, é até menos traumático, pois venho de uma época, como já disse e repito, em que os presentes dados pelos filhos aos pais eram de franciscana singeleza. As sandálias modelo Franciscano, por exemplo (ah, essa minha mania de trocadilho!), eram um luxo! Sabia-se, então, de cor e salteado, o que não poderia faltar no segundo domingo de agosto: o par de meias ou a caixinha de lençóis, o cinto ou a cueca tipo samba-canção. No máximo,

uma gravata ou um pijama. Alguns anúncios atuais oferecem opções eletrônicas impensáveis há 60 anos, mas continuo rememorando o Dia dos Pais como antigamente, quando eu e meus irmãos presentávamos "Seu" Liu com um par de meias ou uma caixinha de lençóis, um cinto ou uma cueca samba-canção, uma gravata ou um pijama...

Tudo com a maior simplicidade.

PAIS E FILHOS

"Para onde fores, pai, para onde fores, / Irei também, trilhando as mesmas ruas... / Tu, para amenizar as dores tuas, / eu, para amenizar as minhas dores!" (Augusto dos Anjos)

"Não há necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa do que a necessidade de sentir-se protegido por um pai". (Sigmund Freud).

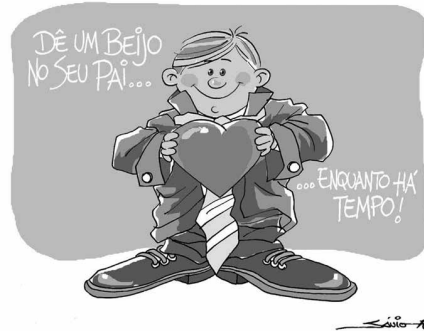
"Um homem sábio é o que conhece a seu próprio filho". (William Shakespeare).

"Honrar o pai e a mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionar-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância." (Alan Kardec)

"Quando eu era pequeno, meus pais descobriram que eu tinha tendências masoquistas. Ai me passaram a me bater todo dia, para ver se eu parava com aquilo." (Woody Allen)

"Pais e filhos não foram feitos para ser amigos. Foram feitos para ser pais e filhos." (Millôr Fernandes)

Humor
Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroelectronico@hotmail.com



Foto: Reprodução/Inetnet

CIDA RAMOS E WILSON FILHO VÃO APRESENTAR PLANO DE GOVERNO

Na próxima quarta-feira, a professora Cida Ramos (PSB) e o deputado federal Wilson Filho (PTB), candidatos a prefeita e vice-prefeito de João Pessoa, respectivamente, promoverão uma solenidade para apresentar o teor do plano de governo da chapa majoritária. Como o petebista já havia elaborado seu plano, quando ainda estava como pré-candidato a prefeito, eles decidiram unificar as propostas em um único documento. Ou seja, as propostas que o deputado elencou, a partir das plenárias realizadas em comunidades da capital, vão se incorporar àquelas que constavam no plano de governo da socialista. Aliás, essa incorporação havia sido acordada entre eles, desde que começaram as negociações para a adesão do petebista ao projeto do PSB.

VAI ACIONAR A JUSTIÇA

O presidente do diretório municipal do PSOL de Campina Grande, Celso Batista, vai acionar a Justiça Eleitoral contra a decisão da Câmara de Diretores Lojistas (CDL), que excluiu o partido dos debates que promoverá com candidatos a prefeito. Para ele, a postura da CDL, prejudica o seu partido e "vai na contramão da participação democrática".

OUTRO SUPLENTE

Estão em curso as articulações para que outro suplente assumira cadeira na Assembleia Legislativa. Trata-se de Adones Júnior (PP), que era pré-candidato a prefeito de Santa Rita, mas retirou sua postulação para apoiar a candidatura do deputado Zé Paulo (PSB). De acordo com o presidente estadual do PSB, Edvaldo Rosas, as negociações estão avançadas. Adones Júnior entraria em lugar de Jeová Campos.

PRAÇA DA JUVENTUDE

O Governo do Estado vai construir a Praça da Juventude, no bairro das Malvinas, em Campina Grande. O governador Ricardo Coutinho (PSB) explicou a escolha do local para a construção do equipamento público: "Escolhemos este bairro por apresentar muitos jovens em situação de vulnerabilidade social, que precisam de alternativas para se tornarem cidadãos com boas perspectivas de futuro".

DEFENSORES PÚBLICOS

Nesta semana, defensores públicos da União vão se mobilizar em Brasília para pressionar senadores a aprovarem projeto que prevê aumento do salário da categoria. De acordo com o texto, o defensor público-geral passaria a receber R\$ 33.700, de forma escalonada, até janeiro de 2018 - atualmente eles ganham R\$ 31.500 mil. Está previsto reajustes de 32% a 54,7% para categorias da Defensoria Pública Federal.

SEM QUORUM: REUNIÃO VAI DISCUTIR VOTAÇÕES NA AL

O presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galvão (PSB), deverá realizar na próxima terça-feira reunião com todos os deputados da Casa. Motivo: pedir o cumprimento do acordo que previa a realização, uma vez por semana, de votações. A ausência de parlamentares, que estão às voltas com campanhas eleitorais em seus redutos, está emperrando a apreciação de matérias, assim como vem ocorrendo na Câmara Municipal de João Pessoa. Semana passada, não houve nenhuma sessão para votações de projetos devido à falta de quorum.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE

Abeliege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murilo Padua Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS:

Gerardo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klecio Bezerra

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
Redação: 3218-6539 / 3218-6509



Muita gente procura as promotorias em todo o Estado, todos os dias, para o reconhecimento de paternidade através do programa mantido pelo Governo do Estado e o MPPB

3,5 mil pessoas tiveram paternidade reconhecida com o “Nome Legal”

Projeto é mantido desde 2011 pelo Ministério Público e o Governo do Estado

Rachel Almeida
Especial para A União

Hoje é o Dia dos Pais, data de comemorar e apresentar os personagens principais desse enredo. Mas, para muitas pessoas hoje tem um significado diferente. Mais de cinco mil crianças e adolescentes na Paraíba não têm registro de paternidade. Devido a essa realidade foi criado em 2011, pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), em parceria com o Governo do Estado, o Projeto Nome Legal. Esse projeto tem como objetivo diminuir a quantidade de pessoas que não possuem o nome do pai ou da mãe na certidão de nascimento. Em 2015, ele foi modificado para Núcleo de Paternidade Nome Legal, pelo procurador-geral de Justiça Bertrand Asfora, pois se tornou permanente nas Promotorias de Justiça do Estado da Paraíba.

Desde o início do projeto até esse ano foram realizados 3.523 reconhecimentos voluntários de paternidade. De acordo com a promotora de Justiça Adriana França, coordenadora do Núcleo de Promoção da Paternidade (Nupar) do MPPB, eles são feitos gratuitamente, através da realização de reconhecimentos voluntários de paternidade, exames de DNA, homologações de acordos e ajuizamento de ações. Além de retificações dos re-

gistros e entrega das certidões de nascimento, com as omissões supridas. A promotora Adriana comentou que o tempo de duração do processo depende de cada caso e de vários fatores. Alguns chegam durar 15 a 20 dias, nos casos mais rápidos, e dois meses, nos mais demorados. “O tempo do processo depende de vários fatores, como: localização do genitor, disponibilidade para comparecer ao núcleo. Mas depende de caso para caso. Tem processos que são super rápidos, quando os pais comparecem logo, e outros que demoram mais”, disse.

A estudante Vitória Maria comentou que o reconhecimento da paternidade dela só foi feita quando ela tinha 11 anos. Ela disse que sempre quis ter o nome do pai dela na certidão, e que quando foi realizado o registro ela ficou muito feliz, apesar de seu genitor ter se mudado para outro Estado, impedindo um contato diário. “Sempre quis ter o nome do meu pai no meu nome, principalmente porque tenho uma prima na mesma situação. Minha vontade aumentou quando o meu tio registrou o nome dele na certidão da minha prima. Depois que meu pai se mudou complicou um pouco as coisas, porque eu precisava da autorização dele para muitas coisas, por ser de menor. Mas, só o fato de ter feito o nome dele na minha certidão já foi muito bom, fiquei muito feliz”, afirmou.



O Projeto “Nome Legal” realiza atividades como mutirões em comunidades, inclusive naquelas habitadas por indígenas

Atividades estimulam o registro

O Núcleo de Paternidade Nome Legal realiza algumas atividades, como os mutirões, que servem para estimular o reconhecimento voluntário de paternidade. Até esse ano foram realizados 105 mutirões em todo o Estado da Paraíba. Além disso, são feitas outras ações, como:

- 1 Orientações às mães para efetivarem o registro de nascimento dos seus filhos com o nome do pai;
- 2 Audiências com os supostos pais para fins de reconhecimento;
- 3 Realização de Mutirões em Presídios;
- 4 Encaminhamento para exames de DNA em casos de dúvida;
- 5 Ajuizamento de ação nos demais casos.

O que é preciso?

- Adriana disse que inicialmente existia um público-alvo, com uma faixa etária de zero a 18 anos, mas depois de uma modificação no Código Civil, o Ministério Público tem realizado os atendimentos para todas as idades. Ela explicou ainda que pessoas com idade adulta podem solicitar o reconhecimento, tendo que comparecer ao NUPAR. Ela citou também quais são os documentos e exames necessários para realizar a abertura do Procedimento.

Documentos pessoais	RG, CPF, Certidão de nascimento dos filhos
Comprovante de residência	Nome e endereço do suposto pai

Mutirões atendem em comunidades

Os mutirões são realizados em vários municípios da Paraíba, além de ser efetuado atendimentos em presídios e comunidades indígenas. No último dia 8 foram efetuados 96 atendimentos às mães de crianças que não tinham registro de paternidade na certidão de nascimento e oito reconhecimentos voluntários, na Promotoria de Esperança. O Mi-

nistério Público divulgou que o evento contou com a presença da promotora de Justiça da Comarca de Esperança, Fábica Cristina Dantas Pereira, da promotora Adriana de França Campos, e a equipe de servidores do Caop Cível e Família da Promotoria local.

O mais recente foi no dia 9, realizado nos presídios masculinos da capital,

com sete reconhecimentos de paternidade. O mutirão ocorreu nas penitenciárias Desembargador Silvio Porto, de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão, de Segurança Máxima Romeu Gonçalves Abrantes-PB-1, e também na Penitenciária Desembargador Flóscolo da Nóbrega, conhecido como Presídio do Roger.

Serviço

Os atendimentos funcionam permanentemente nas Promotorias de Justiça da Paraíba. O NUPAR funciona no prédio das Promotorias de Direitos Difusos, localizado na Rua Rodrigues Chaves, Centro. Contatos: (83) 2107-6107 / 3241-9700; E-mail: nomelegal@mp.pb.gov.br

Duplicação de Cruz das Armas em ritmo acelerado

Principal acesso ao Centro da capital ganha canteiro central e nova iluminação

Cardoso Filho
jcardosofilho@gmail.com

O Departamento de Estradas e Rodagem-DER já iniciou a instalação do canteiro central e iluminação da Avenida Cruz das Armas que está passando pelo processo de duplicação. No início deste mês o governador Ricardo Coutinho anunciou a entrega da obra para o final de agosto, dentro das homenagens do Governo do Estado pelos 431 anos de João Pessoa.

As obras estão em ritmo acelerado, mesmo com o intenso tráfego de veículos. Parte de alguns imóveis foi demolida e outros tiveram que ser destruídos completamente para que os trabalhos não sofressem solução de continuidade. Quase que

diariamente o diretor de Operações do DER, Hélio Cunha Lima, visita as obras, tanto da duplicação de Cruz das Armas como também a Perimetral Sul.

O canteiro central e as barreiras new Jersey que estão sendo instalados começam na BR-101 e se encontra com o que já existe na Avenida Cruz das Armas. Com um metro de largura terá iluminação e acesso a algumas avenidas, como para a Santos Estanislau (nos dois sentidos), para o Jardim Planalto e também para a Cidade dos Funcionários.

A Avenida Cruz das Armas ganhará duas novas pistas de sete metros de largura cada uma, e além do canteiro central terá calçadas laterais com 2,5 metros. Para realizar a obra, o Governo do Estado está investindo R\$ 5,5 milhões. A dimensão das calçadas terá variações em todo o

corredor. Atualmente, a Avenida Cruz das Armas tem um tráfego diário de 20 mil veículos.

O projeto de duplicação daquela avenida de acesso ao Centro da capital faz parte do remanejamento de serviços públicos, terraplenagem, ampliação do sistema de drenagem, pavimentação e recapeamento em concreto asfáltico, calçadas laterais, sinalização vertical e horizontal e iluminação ornamental.

Segundo Hélio Cunha Lima, além da iluminação o canteiro central também receberá mudas de plantas e jardinagem, através do setor de paisagismo do DER. "Nós também nos preocupamos com o meio ambiente", enfatizou.

Na obra, já foram realizados serviços de drenagem, muro de arrimo e o alargamento em alguns trechos da avenida.

FOTO: Marcos Nassi



Capital ganha outra obra de mobilidade urbana

Esta é uma das grandes obras de mobilidade urbana implantadas pelo Governo do Estado na região de João Pessoa. Também está em andamento as obras da Perimetral Sul, que liga a BR-101 aos bairros Gervásio Maia/Colinas do Sul/Valentina de Figueiredo/Mussumago/entroncamento da PB-008.

Estão sendo investidos cerca de R\$ 18 milhões, com recursos do Tesouro Estadual, na execução da obra que beneficia mais de 300 mil pessoas. As obras da Perimetral Sul compreendem uma extensão de 9km em pista dupla de 7 metros cada e mais canteiro central.

Há cerca de 15 dias o trânsito no entorno do Viaduto do Geisel foi liberado pelo Governo do Estado no sentido Cabedelo/Santa Rita. A obra de mobilidade urbana está sendo construída na BR-230, na divisa entre os bairros do Cristo Redentor e Ernesto Geisel.

No sentido inverso, para a agilidade das obras, os veículos com destino a Cabedelo, Geisel e Cristo Reden-

tor utilizam uma alça até a conclusão das obras que estão sendo realizadas na área. A Polícia Rodoviária Federal alerta os motoristas para redobram os cuidados.

O Governo do Estado já realizou várias obras de mobilidade urbana na Região Metropolitana de João Pessoa, se destacando duas passarelas sobre a BR-230, beneficiando as comunidades Boas Esperança (Cristo Redentor) e Renascer (Cabedelo), além do Trevo das Mangabeiras e o Binário de Bayeux.

No interior do Estado várias cidades já foram tiradas do isolamento com pavimentação e recuperação de rodovias. Já foram entregues mais de um mil quilômetros de estradas.

Hélio Cunha Lima destaca que a duplicação da Avenida Cruz das Armas é outra grande obra de mobilidade urbana do Governo do Estado na Região Metropolitana de João Pessoa. "O principal objetivo dessa obra é facilitar sobremaneira o tráfego de veículos e dá outra visibilidade para quem chega a capital paraibana", afirmou.

FOTO: Evandro Pereira



Com nova iluminação e canteiro central, Avenida Cruz das Armas terá faixas de mão única



DIA DOS PAIS

Amor para além dos preconceitos

Casais homoafetivos falam sobre relações familiares e criação dos filhos

José Alves
zaviera2@gmail.com

Em João Pessoa, já existem diversas famílias formadas por casais homossexuais que vivem em perfeita harmonia, independente do preconceito latente ou não existente entre os heteros. Nesse Dia dos Pais, algumas delas vão comemorar duplamente, enquanto outras podem ter que enfrentar questionamentos sobre a estrutura familiar. Givago Richard e Antônio de Albuquerque são casados há três anos e dividem o lar com a filha Leticia, de 11 anos, fruto do primeiro casamento de Antonio. Já Jerlane Gois e Fernanda Ramos Queiroz, também casadas no civil, moram com Kenzo, de 4 anos, filho biológico de Jerlane, fruto de inseminação artificial. Elas garantem que a criança é feliz e que a ausência da figura paterna é encarada de forma natural pela família, que se desdobra para dar todo o carinho necessário ao menino.

Uma coisa legal entre esses casais é que os filhos deles são livres como quaisquer outros de famílias ditas "normais" para crescerem, estudarem, vencerem nos estudos e, no futuro, escolherem suas profissões. Para as famílias de pais homossexuais, a orientação sexual jamais vai interferir no amor da família.

"Diferentemente da maioria das famílias heteronormativas que entram em pânico quando descobrem que um filho é gay, nossos filhos poderão assumir quaisquer relacionamento (seja hétero ou homo) e continuarão sendo amados por nós, do jeito que são", enfatizou Fernanda Queiroz.

Os pais Givago e Antonio criam Leticia de maneira natural e não veem nenhum problema nisso. "Quando nos conhecemos, eu soube que Antonio tinha uma filha, com o tempo decidimos nos casar, pois os sentimentos e laços formados já eram muito fortes", disse Givago, enfatizando que está ciente do preconceito das pessoas, mas que de fato isso nunca foi exteriorizado pra eles, nem nas ruas nem na escola de Leticia.

Antônio destaca que a paternidade independe de sexualidade. "É a expressão de um amor incondicional que nasce em um amor dispostos a dar e de doar pelo outro e que quer imprimir valores naqueles que são presentes de Deus em nossas vidas", observou.

Preconceito

Givago disse que nunca chegou a conversar com Leticia sobre preconceito. "A gente sempre conversa sobre como foi o dia dela na escola, e Leticia nunca saiu do colégio com queixas sobre discriminação ou preconceito. Quando o colégio chama os pais para uma reunião, geralmente quem vai para a escola é o pai biológico de Leticia. "Eu participo de outras coisas como, por exemplo, reuniões de convivência familiar, passeios e lazer de um modo geral", afirmou.

Ele disse também que no início de seu relacionamento com Antonio, Leticia ficou um pouco confusa pra entender, mas pouco tempo depois ela passou a enxergar o casamento do pai com outra pessoa do mesmo sexo com naturalidade e se sente bem com a situação. "Vivemos uma família normal e inclusive no quesito educação costumamos pegar no 'pé' sobre estudos e organização, como qualquer outra família que se ama e quer o melhor para os filhos".

"Caso pinte alguma situação de preconceito", disse Givago, "vamos saber lidar com isso, porque nos amamos, somos bem resolvidos, pessoas responsáveis e que trabalham. Momentos de discussões também temos em casa, e também temos muitos momentos de lazer, com viagens como toda família gosta de fazer", afirmou, revelando que Leticia é bastante inteligente e que já pensa em fazer universidade e se formar em Direito ou Medicina.



FOTO: Arquivo Pessoal

Givago, Leticia e Antonio: expressão de amor incondicional

"A única diferença está na visão dos outros"

Jerlane e Fernanda estão juntas há 12 anos. Alguns anos depois de começarem a namorar, casaram no civil. Elas tiveram um filho, fruto de inseminação artificial. A mãe biológica, Jerlane, fez questão de dizer que o filho é delas e que não vê diferença entre a família delas e as famílias héteros. "A única diferença está na visão dos outros, principalmente no Estado da Paraíba onde permeia o machismo, mas vejo o amor como uma coisa de paixão mesmo. Você se apaixona por uma pessoa e não pelo órgão genital da pessoa, então a gente tem uma relação normal como qualquer outro casal", disse Fernanda.

Ela explicou que as duas têm pontos de vista diferentes, como qualquer ca-

maior naturalidade, porque nosso filho já diz a todos na escola que tem duas mães".

Jerlane revelou que seu filho já foi analisado por várias educadoras e psicólogas da escola e elas disseram que ele é perfeitamente saudável emocionalmente, porque não falta amor na vida do menino. "Ele recebe carinho e amor constantemente, em dobro e não tem nenhum trauma por não ter em casa a figura masculina do pai. Ele simplesmente nos chama de mãe e é perfeitamente normal", disse Jerlane, observando que existem muitas famílias cujos filhos são criados apenas pelas mães, que foram abandonadas por seus maridos e companheiros, e vivem normalmente.

"No início", conta Jerlane, "havia muitas perguntas dos próprios amiguinhos da escola sobre quem era o pai de Kenzo e ele respondia que tinha duas mães, mas depois de um tempo ninguém pergunta mais. Pelo contrário, um dia vai Fernanda buscar ele no colégio e os funcionários dizem 'hoje chegou a outra mãe pra te pegar Kenzo'. Isso na

maior naturalidade, porque nosso filho já diz a todos na escola que tem duas mães".

Jerlane revelou que seu filho já foi analisado por várias educadoras e psicólogas da escola e elas disseram que ele é perfeitamente saudável emocionalmente, porque não falta amor na vida do menino. "Ele recebe carinho e amor constantemente, em dobro e não tem nenhum trauma por não ter em casa a figura masculina do pai. Ele simplesmente nos chama de mãe e é perfeitamente normal", disse Jerlane, observando que existem muitas famílias cujos filhos são criados apenas pelas mães, que foram abandonadas por seus maridos e companheiros, e vivem normalmente.



FOTO: Orly Antonio

Fernanda e Jerlane têm também o amor de um filho

“Criamos o nosso filho para ser livre”

Psicólogo afirma que homossexualidade não se aprende nem se escolhe

José Alves
zaveres@gmail.com

“Meu filho já vinha sendo desejado, programado e planejado dois anos antes de nascer. Atualmente com quatro anos, ele está pedindo um irmãozinho. E como nunca foi ideia nossa ter apenas um filho, vamos partir para a adoção, porque não posso mais ter filhos”, revelou Jerlane, afirmando que o próximo filho também vai receber o mesmo carinho que Kenzo.

“Já estamos juntando a papelada para conseguir uma adoção. Não tive o primeiro filho através de adoção, porque a burocracia é grande. Então preferimos a inseminação artificial, com o esperma de um amigo da Fernanda”, disse Jerlane, informando que já existem muitos casais gays tentando adoção de crianças, mas eles geralmente só conseguem os que são rejeitados pelos casais heteros que sempre

preferem os branquinhos de olhos azuis.

Por fim, Fernanda fez questão de dizer que o filho não será necessariamente um homossexual. “Ele mesmo fará sua escolha porque nada disso é ensinado. Todos nós somos filhos de pessoas heteros, e alguns já nasceram homossexuais. Criamos nosso filho para ser livre, para ser o que ele quiser. A opção é dele. Mas em casa já explicamos pra ele que existem vários tipos de família de homens casados com homens, de homens casados com mulheres e de mulheres casadas com mulheres. Mas ele já disse que quando crescer vai querer se casar com uma garota. Demos o maior apoio e dissemos que a escolha caberia somente a ele”.

União

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhece desde 2011 a equivalência das uniões entre homossexuais e heterossexuais para a formação de uma família. Já a primeira adoção feita por casais homossexuais foi concretizada

em 2005. A pesquisa científica sobre filhos de casais homossexuais é um campo emergente, mas, até agora, a evidência está do lado dos juizes que concedem adoção a essas famílias.

Absurdo

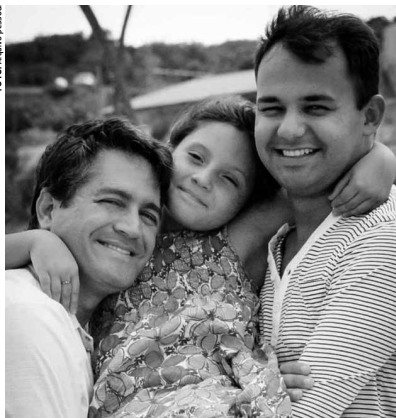
Para o psicólogo Hermes Moreno, é um absurdo acreditar que filhos de pais do mesmo sexo venham ser homossexuais. Se assim fosse, crianças de pais heterossexuais jamais poderiam ser homossexuais, todos teriam que ser hetero e isso não acontece. “Homossexualidade ou heterossexualidade não se aprende e nem, muito menos, se escolhe. Nenhum heterossexual chegou em algum momento da vida e “escolheu” ser hetero, não funciona assim, simplesmente se é, nenhum homo também nunca escolheu ser, simplesmente são”.

As pessoas podem ter vários problemas relacionados com a sua sexualidade por vários motivos, tais como: abuso, preconceitos, agressões, etc, nunca por consequência da sexualidade dos pais.

FOTO: Ortilo Antônio



Chegada de Kenzo foi desejada, programada e planejada pelas duas mães



Crianças precisam de amor e não da orientação sexual dos pais

Homossexualidade não é doença Ausência paterna na família

Ainda segundo o psicólogo, também se faz necessário lembrar que, em conformidade com os Manuais Internacionais que codificam as doenças e as patologias (CID, DSM) e a Organização Mundial de Saúde (OMS), a homossexualidade não é doença nem é nenhuma forma de transtorno e/ou patologia, assim sendo, não deve se vista como tal. “Crianças precisam de amor, carinho, proteção, orientação, limites, etc, elas não precisam da orientação sexual dos seus pais”.

Mãe solteira

Quando indagado se a falta de um pai na vida de um filho de mãe solteira traz prejuízo para o garoto, Hermes Moreno afirmou que caso esse filho não venha a ter um acompanhamento e uma orientação adequada da mãe, o

devido carinho e a atenção necessária isso poderá acontecer sim, mas é importante lembrar que possíveis prejuízos na vida psicológica de uma criança também ocorrem em famílias com pai e mãe presentes. Ser mãe solteira não é um fator determinante para sofrimento dos filhos.

O psicólogo afirmou também que todos nós sofremos pressão da sociedade por vários motivos, não somos imunes a esses e outros preconceitos, entretanto, teremos que nos preparar para que esses eventos tragam o menor nível de sofrimento possível. Apesar de já ter havido avanços contra algumas formas de preconceitos, ainda teremos que lutar muito mais com qualquer forma de discriminar, lembrando que o amor ainda é o melhor “remédio”.

Ausência paterna na família

Sobre as mulheres que criam seus filhos sozinhas, sem o acompanhamento do pai, as integrantes do Grupo TCer dizem que a participação efetiva do pai na vida de um filho promove segurança, autoestima, independência e estabilidade emocional. Segundo as psicólogas, a ausência paterna pode sim gerar conflitos no desenvolvimento psicológico da criança, e cada sujeito, desde que nasce, interpreta as vivências de mundo de forma diferente. Neste caso, devido à ausência, uma criança pode vir a desenvolver o sentimento de rejeição e frustração e manifestar dificuldade em construir vínculos na vida adulta.

Elas ressaltam que a figura paterna pode ser representada por um tio, um avô ou outro adulto do sexo masculino que participe da vida da criança e que tenha um vínculo satisfatório com ela. A educação, para ser equilibrada, necessita dos dois progenitores. As mães que criam seus filhos sozinhas sofrem pressão porque a sociedade está acostumada com a formação tradicional de família.

Casamento gay foi uma das grandes conquistas da década

As psicólogas Roberta Peixoto, Julianne Guimarães, Maria Alice Trindade e Keila Oliveira, que integram o Grupo TCer (Terapia Cognitiva Comportamental-Emotional Regulation), defendem que a homossexualidade é uma realidade cada vez mais presente em nossa sociedade. Na opinião delas, o casamento gay foi uma das grandes conquistas dessa década e nessa perspectiva forma cada vez mais famílias homoafetivas legalmente reconhecidas.

Sobre a criação de uma criança por pais homoafetivos, as psicólogas concordam que primeiramente devemos considerar que educar é um processo de construção e transmissão de valores, exercício e hábitos que culminarão na formação da criança. Os pais, seja de ordem heterossexual ou homossexual,

são responsáveis por legitimar esses fatores e promover a mediação da criança com o mundo. O importante é que os pais, independente de sua orientação sexual, eduquem seus filhos com amor, dedicação, paciência e coerência.

“O seio em que a criança cresce e desenvolve-se não define a sexualidade do indivíduo. Pensando nesta lógica, como poderíamos explicar os filhos gays que nascem de casais heteros?”, observou a psicóloga Keila Oliveira.

Sobre o preconceito, elas disseram que a sociedade moderna ainda tem valores arraigados que não acompanharam as transformações sociais. Cada família compartilha de princípios singulares que são transmitidos a seus filhos através da educação. Se mal instruídas, as

crianças podem vir a reproduzir ações e verbalizações de cunho preconceituoso que foram aprendidos no seio familiar.

Segundo Keila Oliveira, a discriminação é fruto da formação sóciohistórica do nosso País. “Vivemos em uma sociedade que concebem que os seres humanos são naturalmente heterossexuais e que este é o padrão normal. Nossa sociedade encontra-se em um processo de adaptação desses novos valores socialmente construídos. Apesar das conquistas, ainda temos um longo caminho a percorrer”.

Ela reconhece que encerrar a dis-

criminação não é tarefa fácil. “Acredito que o primeiro passo está na autoaceitação de suas escolhas. Como fruto disso, o sujeito terá segurança em si, autoestima e assertividade para lidar com reações homofóbicas”, destacou a psicóloga.



Psicólogas Roberta, Julianne, Maria Alice e Keila

FOTO: Divulgação

Piscina é a maior vilã em casos de afogamentos de crianças no País

Diariamente, 17 pessoas morrem afogadas no Brasil, entre crianças e adultos

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Prédios, condomínios fechados, hotéis, na maioria desses ambientes é possível encontrar uma área com piscina. Esse lugar, utilizado principalmente para o lazer, requer alguns cuidados, que caso não sejam tomados podem ocasionar em transtornos ou até acidentes graves, como afogamentos.

Diariamente, 17 pessoas morrem por afogamentos no Brasil. As principais vítimas são as crianças entre 1 e 9 anos de idade, faixa etária que tem o afogamento como a segunda causa de óbito. A piscina é a maior vilã nesses casos. Embora os óbitos em piscinas representem 2,5% da média total de mortes por afogamentos, elas são responsáveis pela morte de 54% dos casos de afogamentos de crianças entre 1 e 9 anos de idade no Brasil. Esses dados são do Boletim Brasil - 2015, publicado anualmente pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa).

No último domingo (7), um caso de afogamento em João Pessoa trouxe à tona esse problema. Um menino de 6 anos de idade morreu após se afogar na piscina de um condomínio residencial, no bairro de Manaíra. A criança foi levada para o Hospital de Emergência e Trauma, onde passou por procedimentos de emergência, mas não resistiu.

De acordo com os moradores, a criança ficou cerca de 20 minutos desaparecida, e foi encontrada flutuando so-



FOTOS: Marcos Russo

Frequentar aulas de natação ajuda a evitar acidentes na água com crianças, mas a presença de um adulto é sempre necessária na hora do banho de piscina

bre a piscina por um morador. Após ser retirada, o socorro foi acionado imediatamente. A tenente Aline Alana, do Corpo de Bombeiros de João Pessoa, fez o resgate da criança, e explicou que, segundo a avó do menino, ele pegou a chave de casa e desceu para a área da piscina enquanto ela dormia.

Apenas no período de janeiro a junho deste ano foram registrados 22 afogamentos no Hospital de Emergência e

Trauma de João Pessoa. Esse número cresceu, se comparado ao mesmo período do ano passado, onde houve 19 casos.

Recomendações

O comandante do Batalhão de Busca e Salvamento Aquático do Corpo de Bombeiros, major Almir Peixoto, recomendou alguns cuidados para evitar tragédias de afogamentos. "Em relação a piscinas ou áreas de banho coletivo, o primeiro e prin-

cipal cuidado é ter sempre a presença de um adulto por perto". O boletim da Sobrasa recomenda que o adulto deve ficar entre a distância de um braço da criança.

O mais comum nas piscinas interditas é o uso da rede de proteção, que também é recomendada para diminuir os casos de afogamento. Por outro lado, acidentes podem ocorrer mesmo com o uso desse meio de segurança. O afogamento de crianças pode

ocorrer até em 4cm de água.

Para as crianças não se aproximarem das piscinas, interditas ou não, deve ser colocada uma barreira de proteção, os alambrados. "Piscinas de condomínios grandes que são coletivas também devem ter um alambrado para isolar a área da piscina, fazendo com que as crianças só tenham acesso com a supervisão de um adulto", alertou o comandante.

Outro ponto que deve

ser observado é a profundidade da piscina. Segundo o major Almir, crianças devem frequentar piscinas com no máximo 50cm de profundidade, mesmo com a presença de um adulto. "Deve-se observar a profundidade da piscina antes de deixar a criança brincar. Além disso, existe uma lei municipal e estadual que autoriza a contratação de um guarda-vidas em piscinas de condomínios e balneários", destacou o major.

Aprender a nadar também é uma forma de prevenção

Ensinar a criança a nadar também é uma forma de prevenção de acidentes. Segundo a professora de natação Germana Dália de Oliveira, as crianças não só aprendem a nadar nas aulas de natação, como também são ensinadas a agir com consciência quando estão em locais com água. "Nós queremos que as crianças entendam que em rios, mares, piscinas, é necessário a presença de um adulto. Nós temos algumas regrinhas de natação, como, por exemplo, durante as aulas eu sempre pergunto: 'o que se faz antes de entrar na piscina?'. E elas respondem num coro só: 'Avisa a um adulto'". A professora completa explicando que os pais levam as crianças para as aulas com o intuito de minimizar os riscos de acidentes.

A adaptação das crianças também é importante para diminuir as chances de um afogamento. Segundo Germana, os pequenos são ensinados a observar o ambiente antes de entrar na água, como se tem escadas na piscina ou degraus submersos. "A criança que faz natação é diferente da que não faz, que já entra afogada em uma piscina. A que frequenta as aulas têm uma consciência maior com o meio antes de ir para a piscina", destaca a professora.

Apesar da natação minimizar os riscos de acidentes, os pais que têm filhos fazendo as aulas não devem abrir mão da atenção. "Alguns pais pensam que porque o filho sabe nadar podem ficar mais tranquilos e acabam tendo uma falsa segurança, às vezes até



Germana diz que as crianças também aprendem a agir com consciência na água

deixando a criança sozinha na piscina, mesmo que por um período curto de tempo", alertou.

Os ralos e as bombas de sucção são a principal causa de afogamentos entre crianças que sabem nadar. Segundo o Boletim Brasil - 2015 da Sobrasa, a sucção da bomba em piscina é a causa desse tipo de acidente entre crianças de 4 a 12 anos de idade que sabem nadar. As bombas de sucção podem prender cabelos e puxar a criança para baixo, impedindo que ela consiga alcançar a superfície.

O major Almir Peixoto recomenda que antes de entrar na piscina seja observado se a bomba está ligada, caso esteja, é necessário desligar durante o período que estiver utilizando o ambiente. "São cuidados simples, mas muito importantes de tomar. É preciso ter uma educação, as pessoas necessitam ter conhecimento dessas situações, porque os números de casos de afogamentos, principalmente em relação às crianças, são alarmantes", comenta o comandante.

Perigos da água sem qualidade

Ao aproveitar o banho de piscina, os cuidados devem abranger também o aspecto da água. Observar o estado da água antes de entrar pode evitar doenças com sintomas como diarreia, dores abdominais, descamação, manchas brancas, mal-estar e vômito.

De acordo com a médica infectologista Adriana Cavalcante, se a água da piscina não estiver em condições adequadas para o banho, ela pode causar verminoses, micoses, conjuntivite, fungos de pele ou até hepatite.

Segundo a médica, a probabilidade de adquirir essas doenças em piscinas particulares é menor do que nas públicas, que recebem uma maior quantidade de pessoas. "Quem possuir algum tipo de doença ou problema que possa ser transmitido através do contato com a água, deve avisar antes de entrar na piscina. Se possível, procurar piscinas públicas que façam um exame antes de autorizar a entrada dos banhistas".

A infectologista alerta principalmente para os casos de hepatite A, que é transmitida com a ingestão de água contaminada. Deve-se ficar atento para os sintomas desse tipo de hepatite, pois eles podem se manifestar até um mês depois de se adquirir a doença. A pessoa infecta-

da pode apresentar febre baixa, fadiga, náusea e vômitos, urina escura e dor muscular.

Infeções na pele

A maioria das patologias causadas pela água suja de piscina é superficial, como algumas infecções na pele. O dermatologista Jader Freire cita algumas infecções mais comuns: o pé de atleta, micoses de unha ou da pele, foliculite (infecção do pelo), verrugas, impetigo ou molusco contagioso.

Fique atento:

- Para manter a piscina limpa e garantir que a água não se contamine, é necessário que os banhistas e proprietários da piscina tomem alguns cuidados periódicos:
- Fazer semanalmente o controle do cloro;
- Realizar o controle do PH duas vezes por semana (o ideal é que esteja entre 7,2 e 7,6);
- Uma vez por semana realizar a filtração da piscina;
- Fazer aspiração e limpar as bordas;

Os banhistas também podem fazer a sua parte tomando atitudes preventivas para manter a piscina limpa:

- Retirar o excesso de protetor solar ou bronzeador antes de entrar na água;
- Nunca urinar dentro da piscina;
- Não comer e nem beber qualquer tipo de alimento dentro ou perto da piscina.



A pequena cidade é grande produtora de laranja

CAMINHOS DO FRIO

Matinhas sedia evento pela 1ª vez

"Laranja, arte e cultura" é o tema da rota cultural que começa amanhã e vai até o próximo dia 21

Teresa Duarte
teressaduarte@hotmail.com

A programação da "11ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2016" chega nesta segunda-feira (15) ao município de Matinhas, localizado na Região Metropolitana de Campina Grande. Com o tema "Laranja, arte e cultura", a programação contará com uma série de cursos de artesanato, agricultura e gastronomia em três lugares distintos da cidade, passeio ciclístico, oficinas de teatro e técnicas vocais, com Suzy Lopes e Liss Albuquerque, respectivamente, Trilha Ecológica a Cachoeira da Pinga.

Na programação, que será realizada até o próximo domingo, também haverá apresentações culturais, de teatro e musicais, Trilha Ecológica Religiosa com visita

à Pedra de Santo Antônio no Sítio Juá e a Igreja de São Severino, apresentação de quadrilha junina, entre outras atividades. A animação das atrações musicais ficará por conta do show Jackson Envenenado - Projeto Music From PB e do forró pé de serra com o Fofinho do Acordeon. A próxima cidade do roteiro é Alagoa Nova, com o tema "Festival da galinha e da cachaça".

A primeira cidade a receber o roteiro foi Areia (4 a 10/7), depois Pilões (11 a 17/7), Remígio (18 a 24/7), Solânea (25 a 31/7), Serraria (1 a 7/8), Bananeiras (8 a 14/8), passando agora por Matinhas e depois pelos municípios de Alagoa Nova (22 a 28/8), encerrando em Alagoa Grande (28/8 a 4/9).

A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano e das prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da PBTur e do Sebrae Paraíba. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).



Governo do Estado pavimentou a rodovia de acesso ao município, maior produtor de laranja da Paraíba

Programação

Segunda-feira (15/8)

■ 8h - Hastamento dos Pavilhões: Nacional, Estadual e Municipal com a participação de autoridades, secretários e escolas Ascendino Moura e Arthur Virgíno de Moura.

Local: Praça da Liberdade

■ 8h - Oficina de Teatro

Local: Cras

■ 14h - Oficina de arranjos de flores com meias finas

Local: Cras

■ 19h30 - Abertura com apresentação dos sanfoneiros do município

Local: Palco principal

■ 21h - Concerto de violão com Fabrício Ferreira, da UEPB

Local: Palco principal

Terça-feira (16/8)

■ 8h - Oficina de pintura em tecidos

Local: Cras

■ 8h - Oficina de Teatro

Local: Cras

■ 8h - Visita a um laranjal

Local: Sítio Oriente

■ 14h - Encontro com agricultores familiares (exposição dos produtos produzidos por essa categoria de trabalhadores)

Local: Av. Antônio Mariz, em frente ao SCFV

Quarta-feira (17/8)

■ 8h - Oficina de gastronomia a partir da tangerina

Local: Cras

■ 8h - Oficina de Teatro

Local: Cras

■ 14h - Oficina de Argila

Local: SCFV

■ 14h - Encontro com as mulheres artesãs das zonas urbana e rural

Local: Av. Antonio Mariz, em frente ao SCFV

■ 15h - Apresentação do Grupo de Idosos do Centro de Convivência

do Idoso de Campina Grande (pifanos e dança folclórica)

Local: Praça da Liberdade

■ 19h30 - Cinema na Praça

Local: Praça da Liberdade

Quinta-feira (18/8)

■ 8h - Trilha Ecológica

Local: Cachoeira do Pinga

■ 8h - Oficina memórias e horários

Local: Oficina de Elaboração de Projetos

■ 15h - Apresentações culturais das escolas municipais e estaduais

Local: Praça da Liberdade, ao lado da Igreja de São Sebastião

■ 19h30 - Cinema na Praça

Local: Praça da Liberdade



A laranja é tema de evento que acontece todos os anos em Matinhas, incluída agora na Rota Cultural Caminhos do Frio

■ 19h30 - Apresentação da quadrilha junina Chama do Agreste

(Itatuba-PB)

Local: Praça da Liberdade

Sexta-feira (19/8)

■ 8h30 - Visita à casa de farinha e grupo de mulheres artesãs de Chã do Balsamo

■ 15h - Apresentações culturais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Local: Praça da Liberdade, ao lado da Igreja de São Sebastião

■ 15h - Apresentação do Ballet do Teatro Municipal Severino Cabral, de Campina Grande

■ 20h - Espetáculo de teatro: "Uns Causos de um Andarinho", direção

de Tiago Salvador - Cia. FascinART

■ 21h - Grupo Beauty Box - Cantora Hellen

Sábado (20/8)

■ 8h - Trilha ecológica religiosa

Local: Pedra de Santo Antônio no Sítio Juá e a Igreja de São Severino

■ 8h - Passeio ciclístico

Concentração: Igreja de São Sebastião

■ 14h - Oficina de dança folclórica

Local: Auditório do PSF

■ 19h - Missa Solene

Local: Capela de São Sebastião

■ 20h30 - Apresentação do Grupo Acauá da Serra de Campina Grande

■ 21h30 - Show Jackson Envenenado - Projeto Music From PB

Domingo (21/8)

■ 8h - MotoCross

Concentração: Parque da Laranja

■ 8h - Forró pé de Serra - Fofinho do Acordeon

Local: Parque da Laranja

■ 8h - Parque de Diversão

De pai para filhos

A exemplo do que ocorre em outras profissões, o amor pela música também pode se constituir em herança artística

Guilherme Cabral
gcb@jornalista@hotmail.com

O pai, cujo dia se comemora hoje, é - ou deveria ser - uma das figuras mais importantes, ao lado da esposa, dentro do lar. Não é raro o fato de que, ao adotar um procedimento íntegro no modo de viver, seja alvo da admiração de quem esteja não apenas no ambiente doméstico, mas também em outras áreas, como o local de trabalho, e ainda ser capaz de influenciar - em graus diversos - quem convive com ele em casa, inclusive na escolha da profissão. Exemplo dessa situação é o cantor e compositor paraibano Adeildo Vieira. Os dois filhos do artista - que se chamam Uaná e Rudá Barreto - decidiram seguir a carreira de músico, ao ponto de ambos, desde 2011, dividirem o palco, durante as apresentações do pai e terem participado da gravação do terceiro CD de Adeildo, intitulado África de Mim e que será lançado em show previsto para o primeiro semestre de 2017.

"Sou feliz porque não é só o fato dos meus dois filhos estarem seguindo a carreira de músico, mas fazendo isso com competência e maestria. Eles têm gosto estético apurado, agem com ética no comportamento e levam a música muito a sério, possuindo uma posição gregária, respeitando a união dos músicos e a cena cultural da Paraíba. Vejo neles a continuação dos meus ideais culturais. Eles são cidadãos decentes dentro da profissão e o pai quer que sejam honestos, ordeiros e pessoas do bem. Esses princípios valem para qualquer profissão, e não apenas para quem é músico. O meu terceiro filho, Cairé Barreto, que é irmão gêmeo de Uaná, faz Biologia em Florianópolis, onde vai defender a tese de conclusão do mestrado neste dia 31 de agosto, e não sou menos feliz porque ele escolheu outra profissão, pois ele possui os mesmos princípios dos outros dois", confessou para o jornal A União Adeildo Vieira, que viajará para assistir a performance de Cairé, que, em seguida, iniciará o doutorado. "São três filhos encantadores, que estão em paz e felizes com o que fa-



Adeildo Vieira (centro) dividindo o palco com os filhos durante um show

zem", garantiu ele, que é natural de Itabaiana, município localizado na região da caatinga litorânea do Estado, e já lançou os discos intitulados Diário de Bordo (2000), Há Braços (2009) e África de Mim (2015).

Adeildo garantiu que não incentivou, ou sequer sugeriu, que os filhos se tornassem músicos. O músico disse que o ambiente familiar contribuiu para a decisão de ambos. A informação prestada por ele foi confirmada pelos dois filhos. "Foi tudo muito espontâneo", lembrou Uaná, cujo nome, em tupi-guarani, significa "vagalume". Hoje com 23 anos de idade, ele - que é professor de piano na Escola de Música Anthoner Navarro (Eman), da Funes (Fundação Espaço Cultural da Paraíba) - contou que decidiu ser músico em 2001, quando o pai abriu uma oficina de percussão no bairro dos Bancários, em João Pessoa. Mas, até então, já vinha sendo influenciado dentro de sua própria casa, pelos parentes que são músicos, a exemplo do tio, Pádua Santos.

O irmão Rudá - que, em tupi-guarani, significa "deus do amor" - também lembrou que sua opção em ser músico se deu na mesma época da oficina ministrada pelo pai, Adeildo. "A decisão aconteceu naturalmente", disse

ele, que tem 25 anos de idade e é professor substituto de guitarra e violão no Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, onde - a propósito - os três irmãos nasceram. Além de integrarem a banda do pai, Rudá e Uaná criaram, há três anos, o grupo instrumental Alamiré, cujo significado é "afinação dos tambores" na cultura afrobrasileira. Formado por seis componentes, todos pretendem lançar no próximo ano, sob o patrocínio do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC) Augusto dos Anjos, do Governo da Paraíba, o primeiro CD, cujo título é A pesar com tudo, reunindo cerca de 12 músicas, todas autorais, incluindo uma do vocalista, Titá Moura.

"Papai é extremamente dedicado, humilde e me ensinou que a música pode oferecer condições para se viver honestamente, sem se deixar violentar pelas lógicas do mercado, que são muito cruéis. E, como ser humano, é uma pessoa humilde e digna", disse Rudá Barreto, ao confessar os aspectos que o fazem admirar Adeildo Vieira. "Ele é muito companheiro e nos mostrou muitos ensinamentos da vida e da arte que foram primordiais para a nossa formação humana e artística", elogiou o outro filho, Uaná.

Sobre a data

O Dia dos Pais foi comemorado pela primeira vez no Brasil em 16 de agosto de 1953. Quem a idealizou foi o publicitário Sylvio Bhering, à época diretor do jornal O Globo e da rádio homônima, com objetivos social e comercial. No início, a tentativa era associar a data ao dia de São Joaquim, pai de Maria, mãe de Jesus Cristo, que é comemorado em 16 de agosto, no calendário litúrgico da Igreja Católica, já que a população brasileira era predominantemente constituída de católicos. No entanto, anos depois, a homenagem passou a ser prestada sempre no segundo domingo do mês de agosto, prática que permanece até hoje.

Em sequência: Uaná Barreto, Adeildo Vieira, Rudá e Cairé Barreto - o único que não seguiu a carreira do pai



CINEMA

25 anos do filme "O Romanço do Dinossauro", na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



PERFIL

Confira a trajetória de vida do jurista paraibano Alberto Jorge Sales

PÁGINA 12



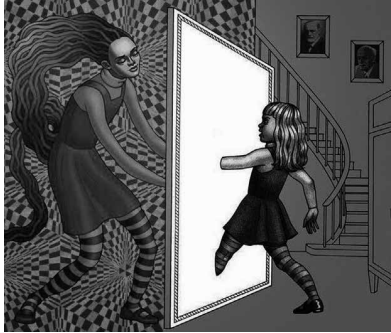
“Ama teu próximo porque ele é tu mesmo!”

Tomei conhecimento dessa história através de Joseph Campbell no livro *O Poder do Mito*. Certa vez dois policiais que se dirigiam pela estrada de Pali, no Havai, perceberam a movimentação de um rapaz – em cima de uma mureta lateral – tomado por desejo suicida e ameaçando atirar-se do alto de um penhasco. Numa sequência de ações rápidas e asfiantes, o carro para à direita da pista e um dos policiais se joga em direção ao jovem. No exato momento em que ele também se atirava. Ambos, então, são lançados para baixo, mas tiveram a felicidade de ser agarrados a tempo pelo outro policial.

Posteriormente, quando indagado por um repórter “por que não deixou o jovem cair e preservou a própria vida?”, ele respondeu: “Não podia. Se tivesse deixado aquele jovem cair, não poderia viver nem mais um dia da minha vida”. De que maneira podemos explicar essa decisão? É possível extrair daí códigos universais, construídos coletivamente, que marcam nossa existência em sociedade? Quais tipos de experiência e narrativas eles nos permitiriam intercambiar? As possibilidades são as mais variadas.

Walter Benjamin atribuiu à narrativa dimensão miraculosa, sublime, imagética, que impossibilita a seu próprio esvaziamento e redução semântica; limitar-se a uma única interpretação possível. Ao contrário da informação que seria uma forma de comunicação em que a explicação já vem dada e que pressupõem alto grau de plausibilidade. Na narrativa, o leitor é tomado pela imaginação e com ela está livre para interpretar os acontecimentos como desejo. Sua aspiração é o universal. Já a informação, por outro lado, só teria validade no momento em que é nova – o que geralmente duraria muito pouco.

Voltemos, então, ao problema sobre que motivos



deira realidade reside em nossa identidade e unidade com a vida total”. Conclui dizendo: “esta é uma verdade metafísica, que pode surgir espontaneamente em circunstâncias de crise. Pois esta é, de acordo com Schopenhauer, a verdade da sua vida”.

Segundo Campbell, o herói é o personagem que encarna a realização dessa verdade e o princípio que diz que devemos “amar ao próximo” nos colocaria em sintonia com esse fato. A vida é encarada como dor e sofrimento, mas a força que nos impeliria a viver poderia ser extraída da compaixão, o equivalente na tradição oriental ao bodhisattva – sabedoria que se traduz no amor aos seres sensíveis.

Freud dizia que toda civilização é capaz de produzir os meios para sua autodestruição. Por mais que ele tenha razão, nunca é tarde dizer que isso não significa que tal possibilidade de destruição se concretize ou que, inversamente, seja impossível ocorrer uma mudança com efeitos positivos. O que nos permite pensar ainda em possibilidades emancipatórias. A história é um espetáculo com texto inacabado, contraditório, com variáveis múltiplas e infinitas.

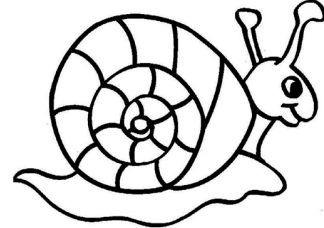
Numa sociedade em que o individualismo, o lucro e a competição predominam, a percepção de nossa ligação com o todo deve ser pensada como a responsabilidade de cada sujeito com o destino da humanidade.

levaram o policial a arriscar a própria vida para salvar a de uma pessoa desconhecida. Joseph Campbell acredita que Schopenhauer teria uma resposta convincente para esse enigma: “tal crise psicológica representa a abertura para a consciência metafísica de que você e o outro são um, de que você é dois aspectos de uma só vida”. E continua: “a separação é apenas resultado do modo como vivenciamos as formas, sob as limitações de tempo e espaço. Nossa verdadeira realidade reside em nossa identidade e unidade com a vida total”.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



Nonadas

Eu queria fazer a crônica da falta de assunto, mas não posso. Não que o veículo me impeça de transcorrer sobre a infinidade da gota d'água escorrendo na janela em um dia de inverno. Não que eu tenha cem olhos tortos dos leitores porque descrevi o ritual de como cortar unhas com uma tesourinha cega emprestada da mamãe. É comigo mesmo, com eu, que quis ser cronista lendo os grandes, desde aquele velhinho que foi considerado o poeta desta arte, o velho Rubem Braga. Lembro que o conheci ainda memorialista da Segunda Grande Guerra, descrevendo num tom alvissareiro a conquista lá de algum monte na terra do Mussolini. Depois, caiu-me duas 200 crônicas escolhidas e ainda lembro, se a memória não me falha, o tema da última crônica. Não, se eu li algo sobre a falta de assunto, não foi com o autor de A borboleta amarela.

Cheguei a ler o Drummond cronista, desacostumando-me um pouco da ideia de que ele era melhor poeta, arretado em seus páramos. Aliás, nem o Drummond funcionário público soube sê-lo - era em si um autor mais vasto e que por acaso, trabalhava para o ministro Capanema. Nunca deixou de ser o poeta dos claros enigmas e de alguns medianos (poucos) livros de poemas mais prosaicos. Quando o Drummond exercia a crônica, me parecia um contista tentando se segurar, mas não atingindo o domínio de sua arte. Já os contos sempre me pareceram desleixados, mas não num sentido pejorativo. Não tinham apenas a amarração implacável dos seus melhores pares.

Então chega o Fernando Sabino. Aprendi mesmo a amar as crônicas através dele. Uma mistura de humor um pouco mais refinado sem deslanchar para a alta cultura. Mas estou só supondo, do alto do meu tamborete de leitura. Li o Sabino na alta adolescência, ainda com a sombra dos cadernos de atividades em alguma escola pública. Ele tem crônicas ótimas que saem da cachola e parecem dizer: não precisa ir muito longe para achar um tema. Ou uma desculpa quando não se tem tema. O mineiro Sabino marcou uma geração com o romance O encontro marcado. Também quebrou o queixo publicando uma constrangedora da biografia da ministra Zélia Cardoso de Mello. Entre um ponto e outro, deixou maravilhosas crônicas no estilo “isso aqui da vida termina em crônica”. Até dúvida gramatical em discurso de posse. Foi mais dele que aprendi a não falar de assunto algum. Em suma, enrolar. A arte da enrolação na literatura que pousava primeiro em jornais. Aquela doce conversinha ao pé do boteco. Tudo isto é Sabino.

Tudo isto para dizer que acordei hoje com as mãos vazias e me acomete o doce far niente, a vontade de apenas escrever sem as amarras lógicas. Caberia aqui comentar o tempo, se fosse nublado, ou a desordem das formigas, ou o vento varrendo as folhas, ou porque o caracol não se apressa, etc. É preciso um grande esforço para não falar de tudo. Isto também é viver.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Estava ali no Cabinet of Dr. Caligari

Estava no consultório do Dr. Caligari, no décimo terceiro andar de um cinzeno edifício de fachada brega-romana. Aliás, sonhei que estávamos no démodé Edifício Régis, (ponto com de 100 réis) quando eu não sabia onde morava a filosofia, cujo elevador era uma verdadeira relíquia da Belle Époque, trêmulo, gemente e com porta pantográfica de bronze oxidada. Irapuan Sobral saca dessa coisa toda, quase oca de um bebê sem cabeça.

Eu pensava ser o “Joquim” (da canção de Vitor Ramiil), que nem mesmo Julio Verme imaginava existir, o da nação de Vitor Ramiil tantos anos depois, bem antes Bob Dylan com seu Jacques Levy. Mas eu bem mais novo, um garoto de chapéu azul parido no calor de Jatobá.

Tantos anos atrás cheguei aqui com uma mala de couro fedido e eu ria e todo mundo ria e a gente ria à beça sem nenhuma vontade de se atirar no fosso daquele tempo. O doutor Caligari, convém explicar, era uma cartomante que secretamente odiava quem vivia às gargalhadas, não porque ele ou ela fosse uma mulher de difícil trato, mas porque invariavelmente, ao final de cada sessão, deixava no assento da poltrona uma pequena mancha de patchouli. Humm!

Nada disso. O doutor Caligari é um dos filmes da minha vida onde vi coisas que só ontem fui rever. Eu sempre procurei o gabinete dele, mas termino nos braços da Cor Púrpura num mar das ideias daquela canção Sистер.

Na final da tarde, todos pareciam psicanalistas tocando em assuntos pálidos, um bando de liso encostado nos



Famosa cena da produção “Gabinete do Dr. Caligari”

ferros do ponto.com.de cem réis, um pedindo ao outro uma ficha de telefone para ligar para mamis, que tivesse pena da nossa doce miséria estudantil.

Veze em quando uma desengonçada bonita tinha pena e alisava um de nós levantando os olhos, apenas... Alta loucura no mar de quem queria ficar aqui e não voltar pro sertão. É que na volta a gente se perde, viu?

Aquela referência a um problema tão constrangedor poderia ter sido a gota d'água que levava um monte de gente a voltar para Sertão, mas eu não. Tudo, menos o encerramento definitivo da terapia, autoconcedendo-se alta... alta celestial. Sacou? Nem eu.

Nestes últimos tempos, sempre que olhava para a janela de seu consultório, tenho a impressão que Dr. Caligari está vivo entre o céu cor do queijo de leite de cabra que compro no Mercado Central. Bem ali, o galho negro, desfolhado, cuja extremidade se dividia em cinco pontas curvadas para baixo. Era uma mulher gay? Acho que não!

A mim me bastava que tivesse onde almoçar, a tarde nunca seria lon-

ga talvez colossal e de noite a gente entrava, aliás, se acostumamos em fixar longamente o olhar nas coxas molhadas das garotas da Maciel Pinheiro, que soube, tempos depois, era um tio avô meu de cinco pontas. Eu não soul a hiena, mas enquanto escutava as narrativas de alguns idiotas prolixos, os mesmos de hoje, sei lá, era uma espécie de divertimento secreto, baseado em certa ilusão de ótica. A minha, claro. Explicarei melhor. Um dia.

De repente, bateu uma saudade danada de meu pai e tiro meus olhos da janela do mar do Cabo Branco e fixo hoje no rosto dele que um cara elegante, sincero e culto, que fazia com que a fisionomia do mundo fosse retalhada por cinco imagens visíveis da paz. Não, isso é uma ilusão, impressões da luz na retina, sobreposição de imagens, brincadeira ingênua de quem pretende escapular do tédio. Feliz dia dos pais, pai de Vitor!

Kapetadas

1 - Delírio! Se acomodação fosse modalidade olímpica, sofá de três lugares seria pódio.

2 - Delírio. A diferença entre as nossas seleções masculinas e a feminina é que só eles jogam de salto alto.

3 - Serpa que em Natal, a pira ainda está acesa?

4 - Como diria um derrotista: esse negócio de superação está completamente superado.

5 - Natural o Brasil sediar as Olimpíadas: nenhum País tem tantos atchadores.

6 - Som na caixa: “Eu vejo a vida melhor no futuro”, Lulu Santos.

Sétima arte

Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@jaho.com.br

Vinte e cinco anos de "O Romanejo do Dinossauro"

FOTO: Divulgação

O Terceiro Festival Audiovisual do Vale dos Dinossauros (Festissauro), que será aberto depois de amanhã no Centro Cultural da cidade de Sousa, Alto Sertão da Paraíba, previsto para até o próximo sábado, coincide com os 25 anos do documentário "O Romanejo do Dinossauro". Filme realizado pelo cineasta cearense Pedro Jorge de Castro, co-direção minha e do fotógrafo José Nilton da Silva. Uma produção com financiamento do CNPq, apoio das Universidades Federais da Paraíba e de Brasília, e da comunidade de Sousa.

Selecionado para o Festival de Cinema das Ilhas Canárias, na Espanha, justamente naquele final de 1991, o filme explora com requintes especiais os mitos pré-históricos sobre o animal, havia milhões de anos, na visão da atual comunidade sertaneja, segundo especialistas. O "Romanejo" estuda de forma inteligente uma espécie de "introjeção" desse mito com a cultura souseense, quando tudo passou a ser "dinossauro". Interessante de ser visto.

Sobre o cineasta Pedro Jorge de Castro, diretor cearense consagrado do cinema nacional, citamos obras importantes por ele realizadas: "Tigipió" (1985), filme inspirado no romance de Herman Lima, com o ator paraibano José Dumont, em início de carreira, após o seu sucesso em "O Homem que virou suco". Depois, Pedro Jorge realizaria "O Calor



Cena das gravações do filme do cineasta cearense Pedro Jorge de Castro

da Pele", além de vários documentários, sempre focando a Cultura Popular.

Conheci Pedro Jorge, diria, pelas mãos do amigo José Nilton da Silva, na exibição aqui na capital do documentário "Brinquedo Popular do Nordeste". No ambiente da Universidade Federal da Paraíba, vivendo o final dos anos 70, foi-me fácil chegar a ele, que logo cedo passei a chamar-lhe de "cineasta-tigipió", dada a nossa fraterna relação, desde então.

Ao residir em Brasília por quase três anos, quando fui realizar minha Pós-Graduação na UnB, foi o cineasta Pedro Jorge de Castro quem orientou a minha tese de Mestrado. Doutor com formação em Roma, Itália, e professor da Universidade de Brasília, do Departamento de

Comunicação Social, havia anos, com ligações com o CPCE - Centro de Produção Cultural e Educativa, onde desenvolvevi a maioria técnica dos meus trabalhos acadêmicos.

Neste agosto de 2016, portanto 25 anos depois, constato mais uma vez que as nossas experiências com "O Romanejo do Dinossauro" foram muito bem sucedidas. Um projeto que iniciou com uma curiosidade sociológica, sobre o comportamento cultural de uma cidade, em razão dos dinossauros, passando pelo científico paleontológico, adentrou a própria lógica da Cultura Popular. - Mais "coisas de cinema", em: www.alexssantos.com.br.

Letra LÚDICA

Aquele banda não passou!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Eram cinco horas da manhã. O frio varava o corpo pesado de sono num quartinho de hotel na serra de Cuité. Era a "alvorada" que descia das nuvens espessas e úmidas molhando os remígios de uma pobre alma solitária. A esta "alvorada" juntava-se outra, quase como "sons subterrâneos do orbe oriundos", como diria Augusto, embora não fosse o "choro da energia abandonada", despertando de vez meus sentidos ressecados por uma noite longa de ilusão e boemia.

A melodia do dobrado, na sua cadência militar, lírica e saudosa, adquiria consistência acústica e harmônica, à proporção que, ainda meio sonâmbulo e utilizado, eu ia de encontro ao chamado inenarrável da banda municipal, exibindo-se no adro da igreja em plena manhã, num ritual de beleza rítmica que paralisava o fluxo do tempo e encantava o tecido vago das horas e dos minutos mágicos de uma sólida epifania.

Poucas coisas me movem tanto como os dobrados da infância, uma banda de música, uma praça, um coreto, uma rereta, enfim, todo um repertório de valor simbólico que se transmuta em finos e preciosos cristais da memória afetiva e duram para sempre na correnteza perene da saudade. A banda de música de minha infância vale como um poema, e se se transformou em retrato na parede; apenas dói, e como dói!

Ouvi "Alvorada", e ouvi muitos outros dobrados, no privilégio de quase único espectador daquela poesia coletiva e isométrica, na ordem particular dos ritos e roteiros que só as bandas do interior sabem ofertar. Claro: lembrei de minha infância; lembrei de minha Comarca cercada de pedras, da pracinha, da igreja e da banda... Sobre tudo da banda regida pelo mestre Antônio de Félix, e cujos músicos semeavam, com seus instrumentos de sopro e percussão, os campos abertos da alheia sensibilidade.

Seja nos ensaios, seja nas apresentações formais, em dias de festa ou de solenidade, ver e ouvir a banda era um dos prazeres mais cobigados. A música, em sua simetria surpreendente, como que me transmitia, pelo menos a mim, a noção difusa de que existia alguma coisa para além do dado factual que me envolvia numa cidadezinha desolada e perdida do Cariri paraibano.

Seu Zuza, com sua tuba, Lourinho, com seu trombone de vara, Zé Moisés, com seu sax, Louro, com seu trompete, entre outros, transfiguravam sua simplicidade cotidiana através de uma linguagem que me dava, como uma instância alquímica, notícias de verdades distantes e de valores e símbolos que ampliavam meu olhar de menino sobre os vastos descampados da realidade. Qualquer coisa de pedagógico era afinada pelos metais cintilantes de seus instrumentos musicais.

Era uma espécie de estranha convicção me tocando a carne da sensibilidade: aquele mundo não era aquele mundo; aquela vida não era aquela vida; aquela banda me ligava a outras paisagens; me dizia de meu vínculo telúrico e me jogava na beira do mundo, convocado por outros abismos que só a imaginação pode ultrapassar. Aquela banda me ensinou os primeiros compassos da poesia. Aquela banda, sim, não passou!



Centenário de Pedro Nicodemos

A Academia Paraibana de Cinema, através de seu Conselho Diretor, se solidariza com a Família do homenageado, pela passagem do Centenário do eminente historiador paraibano José Pedro Nicodemos. Agradecemos, ainda, ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Lixeu Paraibano, Fundação Casa de José Américo e demais entidades culturais do estado promotoras do evento, pelo convite feito pelo historiador José Octávio de Arruda Melo (UFPA/APL/HGP), que deverá proferir palestra no próximo dia 23, às 9h30, em Sessão Especial no Lixeu Paraibano, centro de João Pessoa. Constará do teor da palestra do professor José Octávio de

Arújo, e o ensino da história no Lixeu Paraibano.

Outros temas serão também apresentados no evento. As professoras Regina Célia e Elza Régis apresentarão, respectivamente, os seguintes temas: "Pedro Nicodemos, um historiador na educação ou um educador na história" e "Pedro Nicodemos e a História do Brasil de Frei Vicente do Salvador".

A sessão de encerramento será no Instituto Moderno, na cidade de Mangabeira, com inauguração de Placa Comemorativa pela professora Nilza Fernandes, também com exposição histórica e fala do diretor do IM, professora Inês de Lira Fernandes.

Em cartaz

ESQUADRÃO SUICIDA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção David Ayer. Com Margot Robbie, Will Smith, Jared Leto. Sinopse: Reúna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie a uma missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que a agente governamental Amanda Waller decidiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder. No entanto, assim que o improvável time percebe que eles não foram escolhidos para vencerem, e sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida vai morrer tentando concluir a missão ou decidem que é cada um por si? **CinEspaço3:** 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). **Manaira5/3D:** 12h10, 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). **Manaira9/3D:** 13h10, 19h10 (DUB) e 16h10, 22h10 (LEG). **Manaira10/3D:** 14h, 17h, 20h e 23h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h (LEG). **Mangabeiras/3D:** 12h30, 15h30, 18h40 (DUB) e 21h30 (LEG). **Tambião:**

16h20 e 20h50 (DUB). **Tambião4:** 14h05, 16h20, 18h35 e 20h50 (DUB). **Tambião6/3D:** 14h05, 16h20, 18h35 e 20h50 (DUB).

A LENDA DO TARZAN (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção David Yates. Com Alexander Skarsgård, Margot Robbie, Christoph Waltz. Sinopse: Releitura da clássica lenda de Tarzan, na qual um pequeno garoto órfão é criado na selva, e mais tarde tenta se adaptar à vida entre os humanos. Na década de 30, Tarzan, aclimatado à vida em Londres em conjunto com sua esposa Jane, é chamado para retornar à selva onde passou a maior parte da sua vida onde servirá como um emissário do Parlamento Britânico. **Manaira3:** 17h50 e 20h20 (LEG). **Manaira6/3D:** 18h40 (DUB) e 21h20 (LEG). **Mangabeira2:** 20h45 (DUB). **Tambião1:** 18h30 e 20h40 (DUB).

ERA DO GELO: O BIG BANG (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 134 min. Classificação: livre. Direção: Mike Thurmeier e Galen T.

Chu. Com Diogo Vilela, Márcio Garcia, Tadeu Mello. Sinopse: Após uma nova trapaalhada de Scrat, uma catástrofe cósmica ameaça a vida na Terra, obrigando Manny, Ellie, Diego, Shira e Sid a deixarem seus lares. Eles encontram o abrigo ideal em uma caverna ocupada pelo excêntrico líder espiritual Shangri Lhama e seus seguidores. **CinEspaço2:** 14h e 16h (DUB). **Manaira7:** 14h20 e 16h30 (DUB). **Mangabeira2:** 18h25 (DUB). **Tambião1:** 14h30 (DUB).

PROCURANDO DORY (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-lo e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **Manaira6:** 13h50 e 16h20 (DUB). **Tambião:** 16h30 (DUB).

Evento

Cícero Romão Batista - Meu Padim: Quando a Igreja vai (re)ordená-lo Padre?

O livro que será lançado hoje, às 16h, dentro da programação do Agosto das Letras, que acontece na Funesc, pauta ciência, política e religião, centrado na trajetória de perseguições ao Padre Cícero Romão Batista, na "via crucis" da Beata Maria de Araújo, nos primórdios da antiga Vila do Joazeiro, cidade do Juazeiro do Norte, no Ceará. Analisa a atuação da Igreja Católica em relação a essas pessoas ou entidades, no período compreendido entre o ano 1872 (a chegada do Padre Cícero ao local), até a atualidade, com ênfase especial para o dia 13 de dezembro de 2015, quando um suposto perdão agregado a uma insólita reconciliação foi divulgado pelo bispo gerando um inusitado e fantástico mundo de expectativas.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordeste
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Lampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funesc (3211-6280) ● Mág Shopping (3246-4200) ● Shopping Tambião (3337-4000) ● Shopping Igatambi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3231-5835) ● Teatro Edmundo do Egypcio (3247-3449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4046)

Alberto Sales:

O lorde construtor de amigos

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

O sentido da cultura, na dimensão antropológica, é polissêmico, ou seja, tem múltiplos significados. A etiqueta social, por exemplo, é uma das interfaces da Ética e privilegia a educação refinada nas relações sociais permeadas pela cordialidade, enquanto consequência dos dados da sensibilidade, objeto da Filosofia dos Valores.

Numa cultura caracterizada pelo autoritarismo, pela má distribuição de rendas, pela desigualdade social, pela violência e pelo desencanto do mundo, na pertinente afirmação de Max Weber, não passa despercebida a personalidade fidalga do advogado Alberto Jorge Sales, defensor público especial da Paraíba e integrante da Academia Paraibana de Letras Jurídicas - APLJ.

Seja nas relações cotidianas, nas lides jurídicas, apresentando o Programa Sintonia, na TV Master, ou recepcionando, com esmero requinte, amigos e familiares, é juntamente com sua mulher, Patrícia Sales, uma Dama (com D maiúsculo mesmo) o exemplo vivo de que educação, polidez e fino trato são instrumentos estratégicos para a construção da sociedade.

Por natureza, tem um porte aristocrático que pode imibir quem não teve a oportunidade de entabular um diálogo com o mesmo, sobretudo num País em que o maior problema, talvez, seja a baixa estima. A sua voz pausada e a suavidade dos seus gestos desfazem qualquer juízo preconcebido. A fidalguia de Alberto Sales é um modo de vida, um estilo sensível de um lorde que sabe construir e cultivar amizades. Alberto é natural, ou seja, é o que é. Não tem artificialismo não! É autêntico, autoral e original.

Na sua paradisíaca mansão de campo, no Condomínio Residencial Green Ville, o primeiro condomínio country da Paraíba, há 35 quilômetros de João Pessoa, no sentido Campina Grande, é admirado, a partir dos mais simples funcionários. O exemplo fica por conta do tratadista Aloísio Araújo, o conhecido "Cumpade Burunê", que afirma, num misto de prazer e timidez:

— Pense num "hômni" desenrolado! Chegou aqui falando com todo mundo. Parecia que conhecia a gente desde "pequinim". Depois vi "qui" o "hômni" é importante. Até o bispo vem na casa dele. Fico até com vergonha de falar com ele... Ele é quem vem, fala com a gente e aperta a mão de todo mundo.

De tradicional família de juristas paraibanos, Alberto Sales descobriu, muito cedo a sua vocação para as Ciências Jurídicas. "Sempre fui muito sensível ao sofrimento das pessoas que têm fome e sede de justiça e, por isso mesmo, desde recém-formado não hesitei em optar pela Defensoria Pública, uma vez que conheço a fundo a realidade paraibana e os seus contrastes".

— A princípio, ainda adolescente, entrei num grande dilema entre o Direito e a Arquitetura. Como é público e notório, tenho um fascínio pela Arquitetura e sou apaixonado por formas, coisa que muito me deleita quando viajo, sobretudo



Entre outras atividades, o defensor público especial da Paraíba Alberto Jorge Sales também é apresentador de um programa na TV Master

em países mais desenvolvidos, onde emergem novos estilos que matizam tendências para todo o mundo — relata.

— No entanto — continua —, o Direito falou mais forte. Acredito que nesta atividade, a qual abraço como missão, tenho maiores probabilidades de servir ao meu próximo, de maneira, indistinta, de acordo com a minha formação e consciência cristãs". Alberto Sales é católico fervoroso e devoto de Maria.

Analisando a questão da função do Direito na contemporaneidade, Alberto vê com certa apreensão a proliferação de faculdades de Ciências Jurídicas e a proliferação de bacharéis. "Embora ache positivo a ampliação do acesso aos cursos jurídicos sou da opinião de que o MEC deve ser rigoroso na qualidade desses cursos, visando uma formação qualificada que proporcione condições para o bacharel propugnar, de maneira mais eficaz e consciente, uma justiça, enquanto ideal de perfeição, conforme antevia a tradição de Platão e Aristóteles".

Acerca do Exame da OAB, exigido para aqueles que concluem o curso de Direito, Alberto assevera que "é imprescindível para que se privilegie o saber e a competência, embora pense,

às vezes, que esse exame tem sido muito rigoroso. No entanto, temos que levar em conta que a responsabilidade do jurista, em todas as interfaces, como advogado, juiz, promotor, assessor, é inavaliável e, não sendo consistente, traz enormes prejuízos à sociedade".

— Num momento em que o Brasil passa por grandes dilemas e por uma situação dolorosa, torna-se imperioso o resgate da tradição humanista inerente ao Direito. Mais do que nunca, os desafios eclodidos revelam que o Direito não pode se ater, apenas, ao aspecto tecnicista — assevera.

Detentor de uma excelente biblioteca e afeito ao hábito diuturno da leitura, Alberto Sales indaga: — Não sei se você é assim? Eu li os capítulos de três quatro livros, os quais seleciono previamente. Leio um pouco de cada um, repito. É raro ler um livro de um sorvo só. As vezes coincide, quando concluo as leituras, ter lido quatro obras.

Além de livros específicos da sua área de atuação profissional, não dispensa obras de outros campos do conhecimento e é apaixonado pela Literatura. Entre os seus autores prediletos está o russo Fiódor Dostoiévski.

— Gosto muito de Literatura porque a mesma complementa, e muito, a formação jurídica. Dostoiévski, por exemplo, quando escreveu "Crime e Castigo", mudou toda a concepção de Direito Penal, no mundo — explica.

Integrante da Academia Paraibana de Letras Jurídicas - APLJ, Alberto Sales ressalta o papel da mencionada instituição no aprimoramento do Direito no Estado. "A APLJ tem um papel decisivo no incentivo à pesquisa, à reflexão e a troca de experiências de várias correntes do pensamento. O presidente da instituição, o jurista Ricardo Bezerra, tem sido um gigante na consolidação da nossa Academia que, orgulhosamente, é referência em todo o País. O Dr. Ricardo é um idealista, um divulgador e um administrador extraordinário".

Finalizando, Alberto Sales dá uma mensagem de otimismo explicitando que "embora estejamos vivenciando uma grave crise, acredito que, em breve, o Brasil entrará numa nova fase. As crises, conforme prelecionava Albert Einstein, prenunciam progressos e vitórias, porque faz o cidadão romper o imobilismo e procurar soluções criativas e efetivas".

13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 14 de agosto de 2016

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Ruralistas reclamam de recriação

Líderes dizem que pasta vai de encontro ao discurso de austeridade de Temer

Da Agência Senado

Brasília - O anúncio de que o governo do presidente em exercício, Michel Temer, vai recriar o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) desagradou aos nomes da bancada ruralista do Congresso.

Para o líder do DEM no Senado, Ronaldo Caiado (GO), a volta da pasta, que cuida de temas como a reforma agrária, vai de encontro ao discurso de austeridade adotado por Temer quando ele assumiu o governo em maio, após o afastamento da presidente Dilma Rousseff do cargo. "O governo assumiu com um compromisso de fazer cortes, ter uma contenção de gastos. Mas hoje você encontra situações completamente diversas daquele que foi o compromisso, com a recriação de ministérios e reajuste para servidores", disse Caiado.

Para o parlamentar, a

pasta foi criada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por "questões ideológicas" e para contemplar setores ligados ao PT. "Talvez porque o PT e PMDB estiveram na mesma chapa por muito tempo, essa ideia, que eu acho equivocada, contaminou o PMDB. Mas eu acho que o Temer poderia se livrar desse tipo de contaminação ideológica", acrescentou.

Pressão

Desde que decidiu transformar a pasta em uma secretaria subordinada à Casa Civil, o Palácio do Planalto vem sendo pressionado por movimentos sociais para recriá-lo e também por partidos aliados, como o Solidariedade, que não ganhou uma cadeira na Esplanada.

Em junho, o deputado Paulinho da Força (SD-SP) intermediou um encontro entre Temer e o ex-líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) José Rainha Júnior, no qual o ativista pediu a recriação do MDA.

Na última quinta-feira,

11, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, anunciou que Temer havia decidido recriar o MDA após tomar ciência das pendências e do tamanho das questões que a pasta possui. Segundo o ministro, o presidente em exercício decidiu que era preciso alguém para pensar 24 horas no tema com "pactar de ministro".

"Ministério demais"

A mesma opinião de Caiado tem o deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), para quem o retorno do MDA é "absolutamente desnecessário". "Já tem ministério demais no Brasil".

O deputado Nilson Leitão (PSDB-MT) também criticou o retorno do ministério. "Ceder a esse tipo de pressão, antes de discutir a política do setor, é uma notícia desnecessária para um período de turbulência como esse", disse.

Apesar da resistência de uns, outros, como o deputado Marcelo Castro (PMDB-PJ), integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária, apoiam a iniciativa. "O governo acerta."

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presidente debaterá fim de trabalhos da CPI do Carf

Da Agência Câmara

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), deputado Pedro Fernandes (PTB-MA), informou que vai se pronunciar a respeito do fim dos trabalhos da CPI na próxima terça-feira (16). A CPI tinha até a última quinta-feira (11) para funcionar, mas o relatório final do deputado João Carlos Bacelar (PR-BA) ainda não foi votado. Uma eventual prorrogação desse prazo poderá ser concedida por decisão da Presidência da Câmara, referendada pelo Plenário da Casa.

A CPI foi criada para investigar a venda de sentenças no Carf, órgão do Ministério da Fazenda encarregado de julgar recursos administrativos de empresas autuadas pela Receita Federal. Nas últimas reuniões da CPI, deputados criticaram o andamento das investigações e apontaram "blindagem" de em-

presários e agentes políticos.

O relatório de João Carlos Bacelar pede o indiciamento de 57 pessoas por crimes como corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro.

No total, são 80 pedidos de indiciamento, já que algumas pessoas, a exemplo de Mauro Marcondes Machado, Cristina Marcondes Machado e do advogado José Ricardo da Silva, são indiciados mais de uma vez. Bacelar também pede o indiciamento de Lytha Spindola, ex-assessora da Casa Civil da Presidência da República.

Estão entre os indiciados empresários como André Gerdau, presidente do Grupo Gerdau; Carlos Alberto de Oliveira Andrade, do Grupo CAOA; e o executivo Robert Richter, presidente da Mitsubishi do Brasil.

A maioria dos indiciados já foi denunciada à Justiça pelo Ministério Público a partir de investigações da Operação Zelotes, da Polícia Federal.

Direto da CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com as federações estaduais de indústrias, investiram R\$ 23,9 milhões em projetos setoriais e coletivos para aumentar a produtividade, melhorar o acesso a mercados, a gestão de processos e as práticas ambientais das empresas. Cada projeto pode durar até dois anos. As ações fazem parte do Programa de Apoio à Competitividade das Micros e Pequenas Indústrias (Procompi), uma parceria entre as entidades que chega à quinta edição e atenderá a 1,8 mil indústrias. O programa trabalhará com grupos de, no mínimo, 25 empresas do mesmo setor industrial. Essa edição contará com duas modalidades de projeto. O Procompi Competitividade expandirá a atuação da parceria entre o Sistema Indústria e o Sebrae. Ele atenderá demandas de setores e locais que ainda não desenvolvem projetos com as instituições. O acompanhamento das indústrias será feito por até 24 meses. Já o Procompi Dinamiza desenvolverá projetos para os demais setores e terá duração de até 18 meses. A primeira chamada de projetos foi aberta em 5 de agosto e receberá inscrições até 30 de setembro. (mais informações acesse: www.portalindustria.com.br)



O Procompi é uma excelente oportunidade para micro e pequenas indústrias. Uma realização da CNI e do SEBRAE

Prêmio IEL de Estágio

No dia 18 de agosto acontecerá a entrega do "Prêmio IEL de Estágios 2016 - Etapa Regional". Trata-se de uma iniciativa do IEL Nacional, com o intuito de identificar e divulgar as melhores práticas de estágio desenvolvidas no país. Na programação da Etapa Regional haverá uma palestra sobre o tema "Estágio para a Carreira Empreendedora", ministrada pelo psicólogo comportamental, Marcos Strider, idealizador do Papo de Universitário, vencedor do "Talentos da Educação 2015" promovido pela Fundação Lemann. Strider já proferiu palestras em várias cidades brasileiras, atingindo um público jovem de mais de 90 mil pessoas.



O IEL recruta e prepara estagiários para atender os setores produtivos

"É preciso reconhecer e dar o devido valor ao estagiário, incentivar as boas práticas desenvolvidas e replicá-las. O IEL/PB oferece, além dos cursos de especialização e assessoramento para o desenvolvimento das empresas, um programa de recrutamento e treinamento de estagiários. Nós temos a consciência que o estagiário de hoje, será o executivo de amanhã.", afirmou Derlôpidas Neves, Superintendente do IEL/PB. Para maiores informações os interessados podem entrar em contato pelo telefone 2101 5320.

Curso no SESI

O SESI está com inscrições abertas, até o dia 17 de agosto, para o Curso de Oratória que será ministrado na Unidade do SESI/Centro. As matrículas para o Curso de Oratória estão abertas no SESI/Centro, em Campina Grande. O curso terá uma carga horária de 15 horas e acontecerá entre os dias 22 e 26 de agosto, no horário das 18h30min às 21h. Importância da Oratória - A arte de falar em público de forma estruturada e deliberada, com a intenção de informar, influenciar, ou entreter os ouvintes tem sido, há muito tempo, um dos grandes entraves da grande maioria das pessoas, principalmente para conseguir uma colocação no mercado de trabalho. É válido reforçar que a boa fluência oral facilita muitos aspectos da vida pessoal, além da profissional.

Os interessados em participar do Curso de Oratória do SESI, poderão obter mais informações na Unidade SESI/Centro, localizada na Avenida Floriano Peixoto, esquina com a Rua Maciel Pinheiro ou pelo telefone (83) 3322-5570 ou ainda entrar em contato por e-mail: sesicentro@fiepb.org.br



O Curso de Oratória do SESI é uma excelente oportunidade para aqueles que precisam perder a inibição em público

Três Pontos

1 Depois de seis trimestres consecutivos em que a indústria reportou a falta de demanda como principal limitante para o aumento da produção, esse problema parece estar sendo superado, o que reforça os sinais de normalização da atividade econômica no setor. É o que mostra um levantamento trimestral extra que compõe a Sondagem da Indústria de Transformação, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) com exclusividade para o Valor. Na edição do terceiro trimestre da pesquisa, realizada em julho, o percentual de empresas que afirmaram operar sem nenhum impedimento à expansão da produção ficou em 38%, alta de 13 pontos em relação trimestre anterior. (Valor)

2 A Petrobras teve um lucro líquido de R\$ 370 milhões no segundo trimestre deste ano. O número é positivo em relação aos três primeiros meses de 2016, quando registrou prejuízo de R\$ 1,2 bilhão. Segundo a empresa, vários fatores contribuíram para o resultado: a redução de 30% nas despesas financeiras líquidas, o crescimento de 7% na produção total de petróleo e gás natural, o incremento da receita com aumento de 14% nas exportações de petróleo e derivados e redução de custos com importações de gás natural, despesas com o programa de incentivo ao desligamento voluntário (PIDV); e o impairment (desvalorização) de ativos do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). (Agência Brasil de Notícias)

3 O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse que a instituição está comprometida com uma meta de inflação de 4,5% em 2017. O valor é menor do que o projetado pelo mercado, que espera uma inflação de 5,14%, de acordo com o Boletim Focus divulgado na segunda passada (8). Goldfajn também afirmou que o BC deve "caminhar na direção de reformas microeconômicas" para evitar intervenções na economia, reduzir o custo do crédito e criar condições para o financiamento de investimentos produtivos de longo prazo. Ele participou da abertura de um seminário do Banco Central sobre riscos e estabilidade financeira em São Paulo na sexta (12). (Folha de São Paulo)

Regras para mais segurança em compras na internet são avaliadas

Se for aprovado e não houver recurso para votação pelo Plenário, vai à Câmara

Redação
Da Agência Senado

Para tornar as relações de consumo eletrônicas mais seguras, a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) analisa, na terça-feira (16), projeto que obriga a comprovação de contrato e de entrega do bem para que o comerciante possa acionar o consumidor para cobrança de débito.

A proposta (PLS 243/2014), de Waldemir Moka (PMDB-MS) também exige a comprovação de contrato para que se possa inserir, em órgãos de proteção ao crédito, informação negativa sobre os consumidores inadimplentes.

O projeto recebeu voto favorável do relator, Cidinho Santos (PR-MT). Ele lembra que o crescimento do comércio eletrônico aumentou o risco de fraudes, como os casos em que o consumidor tem seus dados pessoais, bancários e creditícios roubados por cibercriminosos, que realizam contratos fraudulentos com fornecedores.

O texto será votado em decisão terminativa. Se for aprovado e não houver recurso para votação pelo Plenário, poderá seguir para a Câmara dos Deputados

Cosmético orgânico

Também está entre as 17 proposições na pauta da CMA o PLS 532/2015, que prevê a certificação de insumos usados em cosmético orgânico, de acordo com a Lei da Agricultura Orgânica (10.831/2003).

Com isso, o fabricante



FOTO: Pedro França/Agência Senado

Comércio eletrônico aumentou o risco de fraudes e de o consumidor ter seus dados pessoais expostos

de cosmético será obrigado a comprovar que os insumos utilizados no produto foram obtidos em sistema orgânico de produção agropecuária ou oriundos de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema.

A autora, Marta Suplicy (PMDB-SP), observa que falta ao país regulamentação

para registro e comercialização de cosméticos orgânicos, o que coloca o Brasil em desvantagem no mercado mundial.

O relator, Eduardo Amorim (PSC-SE), apresentou emenda para que o conceito de cosmético orgânico siga as diretrizes da Lei da Agricultura Orgânica, otimizando

o uso dos recursos naturais e tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não renovável.

A reunião da Comissão de Meio Ambiente está marcada para 9h30, na sala 6 da Ala Nilo Coelho, no Senado.

CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

Licença para serviços auxiliares no setor aéreo estará em debate

A comissão especial do Senado que trata da atualização do Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) realiza audiência pública na terça-feira (16), às 9h45, para avaliar a necessidade de criação de certificado de funcionamento para que as empresas de serviços auxiliares de transporte aéreo possam exercer suas atividades. A emissão do documento ficará a cargo da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Os serviços auxiliares ao transporte aéreo são constituídos por carga aérea e de rampa ou pista nos aeroportos, de hotelaria nos aeroportos e demais conexos à navegação aérea ou à infraestrutura aeronáutica. Desde 2009, quando o regulamento pela última vez o setor, a agência passou a autorizar as empresas interessadas em prestar serviços auxiliares a se colocar no mercado sem a necessidade de licença específica.

Para debater o tema, a comissão convidou o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares do Transporte Aéreo



FOTO: Waldemir Barreto/Agência Senado

A comissão é presidida pelo senador Vicentinho Alves (à direita)

reio (Abesata), Ricardo Aparício Miguel, e o diretor executivo da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa), Douglas Rebouças de Almeida. Também foram chamados representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Aberar); da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Comissão

Instalada em julho de

2016, a comissão tem por meta renovar as regras da aviação para atender as exigências contemporâneas. O código vigente foi adotado em 1986. A base de trabalho da comissão é o Projeto de Lei do Senado (PLS) 258/2016, que resultou do anteprojeto produzido por comissão de especialistas nomeada pelo Senado.

O presidente da comissão é o senador Vicentinho Alves (PR-TO), atuando como relator José Maranhão (PMDB-PB).

PEC que desvincula receitas da União avança no senado

A PEC que prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) e cria mecanismo semelhante para estados, Distrito Federal e municípios venceu mais uma etapa de tramitação no Senado. Nessa semana, a PEC 31/2016 passou pela terceira sessão de discussão. São necessárias mais duas sessões para que os senadores votem a PEC em primeiro turno.

O texto permite ao governo realocar livremente 30% das receitas obtidas com taxas, contribuições sociais e de intervenção sobre o domínio econômico (Cide), que hoje são destinadas, por determinação constitucional ou legal, a órgãos, fundos e despesas específicos. O principal objetivo da DRU é liberar recursos que estariam comprometidos com despesas específicas para ajudar o governo a cumprir a meta fiscal. Para este ano, por exemplo, foi previsto um déficit de meta fiscal de R\$ 170,5 bilhões.

Antes da votação em segundo turno, haverá mais três etapas de discussão.

Frei Betto

opinio.auriao@gmail.com

Brasil, Radiografia do Golpe

Em 17 de abril de 2016, o governo Dilma Rousseff foi destituído por um golpe parlamentar. Eis a nova modalidade de ação conservadora na América Latina. O primeiro golpe parlamentar ocorreu em Honduras (2009), com a deposição do presidente Manuel Zelaya. O segundo, no Paraguai (2012), quando destituíram o presidente Fernando Lugo.

No caso do Brasil, o golpe está devidamente comprovado pelas gravações telefônicas entre o senador Romero Jucá e o ex-diretor da Petrobras Sérgio Machado, acusado de corrupção pela Operação Lava Jato - investigação da Justiça para apurar o envolvimento de políticos, empresários e servidores públicos com tais crimes. Nomeado ministro do Planejamento por Michel Temer, presidente interino do Brasil, Jucá permaneceu no cargo apenas oito dias. Na gravação, amplamente divulgada, o então ministro diz claramente que tirar Dilma do poder seria uma forma de impedir o avanço da Lava Jato, em cujas denúncias de corrupção Jucá é citado.

Dilma foi afastada da Presidência do Brasil por 180 dias. Este prazo pode ser antecipado pelo Senado Federal, que tem a função constitucional de julgar o impeachment presidencial. Até lá, o país passou a ser presidido por Michel Temer, vice-presidente da República, presidente do PMDB e mentor do golpe.

De que Dilma é acusada? De haver cometido crime de responsabilidade fiscal. Explico: o dinheiro de que dispõe o governo resulta dos impostos embutidos nos produtos e serviços consumidos pela população; dos tributos pagos por pessoas físicas de maior renda, e por pessoas jurídicas, como bancos e empresas rurais e urbanas. Esses recursos tributários ficam em mãos do Tesouro Nacional.

Em 2014, ano de eleição presidencial, a crise econômica mundial, em especial a redução dos preços das commodities, afetou o Brasil. A tonelada de ferro caiu de US\$ 180 para US\$ 55. A saca de soja, de US\$ 40 para US\$ 18. O barril de petróleo cru, de US\$ 140 para US\$ 40. No ano seguinte, o PIB brasileiro decresceu 3,7.

Para manter os programas sociais, como o Bolsa Família, e financiar o Plano Safra, de incentivo à agricultura, Dilma recorreu a dois bancos públicos, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Pouco depois, o Tesouro Nacional repôs o valor retirado dos bancos públicos.

Na óptica da oposição, Dilma cometeu um crime. A lei de responsabilidade fiscal impede que bancos públicos financiem projetos públicos! Embora todos os presidentes anteriores tenham cometido o mesmo "crime", apenas Dilma foi punida. A lógica que rege o sistema bancário brasileiro decorre dos bancos privados. Banco é para especular, dar um para tomar dois ou três. Jamais para promover ações sociais ou impedir a suspensão de programas sociais que, no Brasil, tiraram da miséria, nos últimos 13 anos, 45 milhões de pessoas.

Esta a razão legal, embora injusta, que justificou a abertura do processo de impeachment de Dilma, aprovado pela Câmara dos Deputados no domingo, 17 de abril. No dia 12 de maio, o Senado acatou a decisão da Câmara.

Razões políticas e econômicas

Até a aprovação de abertura do processo de impeachment, a Câmara dos Deputados era presidida por Eduardo Cunha, do PMDB (mesmo partido do presidente interino, Michel Temer), acusado pela Operação Lava Jato de vários crimes graves, como desviar em diversos paraísos fiscais dinheiro de corrupção.

Em dezembro de 2015, o PT (Partido dos Trabalhadores, fundado por Lula, e ao qual pertence a presidente Dilma) votou favorável a que a Comissão de Ética da Câmara dos Deputados desse andamento ao processo de cassação do mandato de Eduardo Cunha. Foi o bastante para o presidente da Câmara decidir se vingar e, assim, aceitar o pedido de impeachment de Dilma.

O pedido mereceu a aprovação inclusive de partidos que, até a véspera da votação, eram aliados do PT. A mudança brusca e oportunista se deveu ao baixo índice de popularidade de Dilma, rejeitada por 85% da opinião pública.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial